

APLICAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia alba* NO CONTROLE DE *Colletotrichum musae* IMPORTANTE DETERIORADOR ALIMENTAR DE BANANA (*Musae* sp.) NA PÓS COLHEITA

Luana Stephanie Santos Carvalho¹; Thiago Alves Santos de Oliveira²; Elizabeth Amélia Alves Duarte³;

¹Graduanda em Biomedicina (FAMAM), luanassc21@gmail.com; ²Doutor em Fitopatologia, (UnB), UFAC, alves.thiago@ufac.br; ³Doutora em Genética e Biologia Molecular (UESC), FAMAM, elizabeth.amelia@famam.com.br.

No âmbito da fruticultura, a banana (*Musae* sp.) ocupa as primeiras colocações, sendo o Brasil o 4º produtor mundial. Apesar da alta produtividade da fruta no Brasil, a exportação é pouco expressiva devido ao consumo interno e intercorrências na cadeia produtiva, por ser fruto climatérico (que amadurecem após colheita), com algumas doenças pós colheita. Neste contexto, a Bahia ocupa o 2º lugar no *rank* de produção nacional e, praticamente, absorve essa produção para consumo interno, seja in natura ou processado. A banana é cultura alimentar mais suscetível a doenças pós colheita, como a antracnose causada por *Colletotrichum musae*, fungo quiescente que infecta os frutos na pré-colheita, mas os sintomas são observados na pós-colheita, com estágio avançado de maturidade. Características que dificultam e oneram o manejo da cultura acometida por este fitopatógeno com uso de agroquímico e controle biológico, mas alternativamente viabilizado pelo uso de óleos essenciais com ação antifúngica. Assim, o objetivo desta pesquisa é avaliar o efeito do óleo essencial de *Lippia alba* como inibidor de crescimento de *C. musae* em banana na pós-colheita. As concentrações de óleo de folhas de *L. alba* serão obtidas por hidrodestilação, cujo efeito sobre o crescimento de *C. musae*, será comparado ao obtido pelo fungicida comercial Tecto SC[®]. Nas análises in vitro e in vivo serão verificados o Crescimento e Inibição micelial, a Área abaixo da curva do crescimento micelial e possíveis indutores de resistência (glucanases, quitinases), com as análises estatísticas procedidas no R v. 4.0.1. Espera-se obter concentração ideal de óleo de *L. alba* no controle desse fitopatógeno mantendo a qualidade agrônômica do fruto e reduzindo agroquímicos a mesa do consumidor.

Palavras-chave: Anthracnose. Controle alternativo. Bananicultura.